

Resumo do Encontro de Agentes e Assistentes da Pastoral Familiar

Braga, 11 de janeiro de 2020

O objetivo do encontro, promovido pelo Departamento Arquidiocesano da Pastoral Familiar, era refletir em conjunto nos passos concretos a dar para dinamizar a Pastoral Familiar (PF), a nível Arciprestal e Paroquial.

Foram lançadas três pistas para reflexão, que motivaram uma ampla partilha entre os participantes, divididos em seis grupos. Segue-se um resumo daquilo que foi refletido e partilhado.

1. O que já se faz (em concreto)

Há muitas realidades diferentes, desde Paróquias onde não existe nada a nível da PF, até outras que têm equipas de casais, algumas alargadas (por ex: mais de 20 casais numa equipa interparoquial de 3 Paróquias). Em muitos locais, há dificuldade em conseguir casais dinamizadores, para criar equipas.

Exemplos de atividades promovidas: celebração do Dia da Sagrada Família; Missa das Famílias (uma vez por mês, com participação das crianças); Peregrinações de famílias a Fátima; Encontros de famílias; celebração de Aniversários/Bodas Matrimoniais, Dia do Pai, Dia da Mãe, etc.; Bênção das Grávidas; jantares com partilha de experiências; preparação para o Batismo; Almoço de Natal com mensagens para a família; “Cantar os Reis”; “Serenata a Maria”; “Natal em Família” (grande evento para as famílias).

A procura do Sacramento do Matrimónio tem tido uma queda acentuada. Mesmo assim, em muitos locais funcionam os CPM ou EPM, havendo aí colaboração das equipas da PF. Vários casais que fazem CPM são depois convidados a participar em CPM posteriores.

Nalguns locais, os casais participam em atividades de Movimentos, como as CVX ou as Equipas de Nossa Senhora (há muitas ENS constituídas).

A Catequese Familiar já se faz nalguns locais, com o envolvimento dos pais (ex: Conselho de Pais, constituído por um casal por cada ano de Catequese, tendo formação para a catequese familiar).

Quanto ao acompanhamento dos casais jovens, existe um acompanhamento informal nalgumas Paróquias. A atuação “tu” a “tu” permite chegar a mais pessoas, pois passam a palavra a outros.

2. O que falta fazer (necessidades concretas)

- Criação de equipas paroquiais da PF. São necessários mais casais jovens nas equipas da PF.
- É necessário um acolhimento personalizado a cada casal e construir uma relação de confiança.
- É necessário apostar na formação dos Jovens (para a construção de uma relação duradoura).
- Acolher os divorciados / recasados.
- Ajudar os casais nas fases mais difíceis (por ex: nascimento do 1º filho; fase do “ninho vazio”).
- Ligar mais a Liturgia às atividades da Família.
- Falta formação aos casais que integram as equipas da PF, para terem capacidade de intervenção.
- Procurar a aproximação às famílias; bom acolhimento; linguagem adequada.

- Fomentar a oração em família.

3. Como chegar às famílias (ideias concretas)

- Criar equipas para Casais Jovens nas Paróquias (por exemplo, com o apoio dos Movimentos). É necessário ensinar a ser casal, criando vínculos pessoais.
- Encontrar nos Leigos formas de chamar outros, através de convites pessoais.
- Apostar na Catequese Familiar / Catequese de Pais.
- Cooperação e Formação: incluir *workshops* sobre temas da Família e haver intercâmbio entre paróquias. Melhorar a coordenação das atividades.
- Melhorar a rede de comunicação, para conhecer as atividades uns dos outros. Apostar nas redes sociais para divulgação.
- Criar um Diário Diocesano das Famílias.
- Renovação das equipas do CPM: convidar os casais que fizeram CPM a integrar a equipa.
- Apostar na comunhão com os diversos Movimentos, aproveitando as suas atividades, como o *Relógio da Família*, o *Jantar a Dois*, etc.
- Através da Catequese e Escuteiros, trabalhando desde cedo.
- Envolver os Jovens, chamando-os a participar no serviço à Igreja.
- Os pais participarem em algo concreto na Igreja (e não apenas assistirem a palestras).
- Um casal da paróquia acompanhar a imagem da Sagrada Família que visita as famílias e ajudar na oração familiar.
- Aproveitar os momentos de luto para oferecer ajuda às famílias.
- Fomentar uma pastoral do acolhimento às famílias que integram a comunidade há pouco tempo.
- Dar os parabéns quando nasce mais um filho e oferecer ajuda a essas famílias.
- Envio de mensagens de parabéns nos aniversários de Matrimónio (pela equipa paroquial da PF ou pelo Pároco).

Dia Arquidiocesano da Família

No final do encontro, ainda se focou o Dia Arquidiocesano da Família, a fim de receber sugestões de formato e local, para uma maior participação das famílias.

Foram recebidos vários contributos que serão tidos em consideração na organização do Dia da Família da Diocese. Sugeriu-se uma circulação da informação mais agressiva, aproveitando os novos meios, e pensar em atividades específicas para as crianças. Foi também sugerido convidar as autoridades competentes para estarem presentes, pois pretende-se celebrar a Família na Sociedade. É necessário um grande investimento neste Dia da Família.

O Departamento Arquidiocesano da Pastoral Familiar agradece a vossa disponibilidade e participação neste encontro de comunhão!